

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO NA ÁREA DE NEGÓCIOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Larissa Ribeiro Soares¹
Mônica Aparecida Ferreira²
Edvalda Araújo Leal³

RESUMO:

O artigo propõe investigar as publicações nacionais que abordaram a temática educação na área de negócios nos principais periódicos, cuja classificação pela Capes, no período da pesquisa, apontou conceito superior a B1 nos últimos 10 anos e, assim, avaliar quais os procedimentos metodológicos adotados nesses trabalhos e apresentar uma agenda de pesquisas. A coleta de dados ocorreu a partir da análise das informações das revistas presentes na base de dados da Spell, tendo sido obtido um total de 44 periódicos. A amostra foi composta por 472 artigos na área de negócios (administração, contabilidade e economia) que abordam a temática educacional. Os resultados apontam que as pesquisas na área de negócios centradas na temática educação tende a adotar uma abordagem quantitativa e que o ano de 2018 foi o que apresentou o maior número de publicações. Adicionalmente, destaca-se que o objeto de estudo mais abordado nos trabalhos analisados são os estudantes, visto a representatividade é de 180 artigos. A pesquisa se torna original por abranger uma grande área, a de negócios, no que tange às publicações nacionais sobre o uso de métodos em pesquisas educacionais, propiciando uma investigação revisional e sistematizada, destacando os procedimentos metodológicos mais utilizados e oportunidades de pesquisas, contribuindo para o avanço científico. Em termos de contribuições teóricas, verifica-se a possibilidade de identificar tendências e oportunidades de pesquisa na área de negócios, incluindo os métodos utilizados nos estudos, pode fornecer direcionamentos para futuras pesquisas, conforme as agendas sugeridas.

PALAVRAS-CHAVE: Área de negócios, Educação, Procedimentos metodológicos.

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), aluna de mestrado da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Santa Mônica, Uberlândia/ MG.

² Doutora em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), professora de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Santa Mônica, Uberlândia/ MG.

³ Doutora em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), professora de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121 – Santa Mônica, Uberlândia/ MG.

ABSTRACT:

The article proposes to investigate the national publications that addressed the theme of education in the business area in the main journals, whose classification by Capes, during the research period, presented a higher concept than B1 in the last 10 years and, thus, evaluate which methodological procedures were adopted in these papers and present a research agenda. Data collection was based on the analysis of information from scientific journals present in the Spell database, resulting in a total of 44 journals. The study sample consisted of 472 scientific articles from the business area (administration, accounting and economics) that address the educational theme. The results indicate that scientific research in the business area centered on education tends to adopt a quantitative approach and that 2018 was the year with the highest number of publications. In addition, it is worth mentioning that the most satisfactory object of study in the works analyzed are the students, since the representativeness is 180 articles. The research becomes original for being in a large business area, with regard to national publications on the use of methods in educational research, providing a revisional and systematized investigation, highlighting the most used methodological procedures and research opportunities, confident for scientific advancement. In terms of theoretical contributions, it consists of pointing out trends and opportunities for research expansion focused on themes involving the business area and, mainly, highlights research methods that can instigate new studies in the area, according to the suggested research agenda.

KEYWORDS: Business area, Education, Methodological procedures.

1 INTRODUÇÃO

Interpreta-se como área de negócios o campo do conhecimento voltado para atender os aspectos de gestão industriais, comerciais e prestações de serviços. Logo, pode-se apontar que os cursos de administração, economia e ciências contábeis estão inseridos dentro desse campo do saber, visto que buscam estudar, propor soluções e melhorias no que tange ao ambiente econômico, financeiro e contábil das organizações.

O avanço desses cursos relacionados à área de negócios se dá pela evolução, principalmente, das pesquisas. Contudo, verifica-se que a produção científica no âmbito contábil é recente se comparada com outras áreas do conhecimento da área de negócios.

A pesquisa é de fundamental importância para o desenvolvimento da sociedade. No Brasil, vem ocorrendo um incremento da produção científica em diversos campos do conhecimento, dentre eles, a educação.

Destaca-se, no que tange ao aspecto científico, a ciência contábil tem crescido significativamente nos últimos anos. Em consonância a esse fato, Matos *et al.* (2012),

Miranda *et al.* (2013), Vendramim e Araújo (2016) evidenciam a expansão e o desenvolvimento das pesquisas voltadas para o eixo temático de educação.

É importante ressaltar a visibilidade que os trabalhos acadêmicos voltados para a educação na área dos negócios vêm atingindo. Assim, pode-se apontar que o intuito de expandir o conhecimento e trazer diversos levantamentos pertinentes em torno de assuntos educacionais justifica o crescimento de artigos nessa área (Miranda *et al.*, 2013).

Reitera-se a relevância da relação entre ensino e pesquisa na área educacional dos negócios, como destacado por Ribeiro (2020). Ao investigar essa área, é possível obter uma compreensão mais aprofundada de temas essenciais relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, metodologias de ensino, autores influentes e outros aspectos relevantes. Esses estudos contribuem para a disseminação de informações e impulsionam o desenvolvimento do campo acadêmico no âmbito do ensino.

Ao se pensar sobre rigor metodológico, Oliveira *et al.* (2006) apontam a relevância dos procedimentos metodológicos utilizados na construção de um trabalho, ressaltando que, na área de negócios, ainda há uma grande carência por parte dos pesquisadores em descrever o processo e métodos de pesquisa adotados em seus estudos. Em se tratando das motivações para elaboração deste estudo, torna-se necessário evidenciar a importância da compreensão da produção científica nacional sobre a temática educação.

Ao avaliar estudos anteriores que retrataram o eixo temático educacional, notou-se a necessidade de aprofundar a análise sobre as produções voltadas para a educação, considerando-se a área de negócios, tendo em vista o seu crescimento nos últimos anos, principalmente para que se possa propor uma agenda de pesquisa nessa área. Logo, o problema de pesquisa valida-se a partir do questionamento: Quais procedimentos metodológicos são aplicados nas pesquisas em educação na área de negócios nos principais periódicos do Brasil?

Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo investigar as publicações nacionais que abordaram a temática educação na área de negócios nos principais periódicos com classificação pela Capes superior a B1 nos últimos 10 anos e, assim, avaliar quais os procedimentos metodológicos adotados nesses trabalhos e indicar uma agenda de pesquisas.

Destaca-se que é relevante mapear os métodos aplicados nessas produções com o propósito de apontar aspectos e características relacionados aos procedimentos metodológicos predominantes nos estudos envolvendo a temática de educação. Destaca-se

também que os resultados são importantes para o desenvolvimento de novas pesquisas, bem como para evidenciar o perfil metodológico adotado nos estudos investigados, destacando-se, assim, tendências e oportunidades.

O presente estudo buscou preencher a lacuna no que tange a uma investigação revisional e sistematizada, abrangendo as publicações nacionais na área de negócios sobre o uso de métodos em pesquisas educacionais, evidenciando os procedimentos metodológicos adotados e indicando as oportunidades que as suas aplicações podem evidenciar para o avanço das pesquisas na área de educação em negócios, principalmente, na investigação de temas como: práticas e estratégias de ensino, estilos de aprendizagem, formação dos docentes, desempenho acadêmico, motivação e evasão universitária, políticas institucionais, dentre outros.

Esse estudo tem como contribuições apresentar o mapeamento das publicações nacionais sobre educação na área de negócios, indicando os métodos adotados nas pesquisas e sua relação com os resultados alcançados. As revisões da literatura sobre educação na área de negócios são relevantes para identificar as principais categorias pesquisadas e propor agendas de pesquisa que impulsionem o avanço científico.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Métodos Científicos: Definições, Abordagens e Classificações

Cardoso *et al.* (2005) abordam que o processo avaliativo da ciência não é recente ao se tratar do meio acadêmico, logo a busca para se ter um maior entendimento e mapear os trabalhos permite a inferência de indicadores e a observação das temáticas de cada área do conhecimento. May (2004) retoma a ideia de que a ciência tem a finalidade de abranger e argumentar sobre os fenômenos sociais e naturais, para tanto, utiliza-se de metodologias de pesquisas qualitativas e quantitativas.

Alinhar a pesquisa ao conhecimento é fundamental. Fachin (2003) e Ramos *et al.* (2005) exprimem a ideia de que o conhecimento retrata a busca por novos saberes. Assim, em concordância com o que venha a ser estruturado em um trabalho científico, Marconi *et al.* (2002) descrevem as características da pesquisa, a qual é fomentada pela exploração de trabalhos e estudos anteriores.

Andery *et al.* (2004) definem métodos de pesquisa como procedimentos técnicos utilizados pela comunidade acadêmica para construir conhecimento científico, enquanto,

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO

Richardson (1989) considera como a escolha sistemática de procedimentos para descrever e explicar fenômenos.

Diehl (2004) afirma que a escolha dos métodos de pesquisa depende da análise do problema a ser investigado. Segundo Martins e Theóphilo (2009), o método é o caminho para atingir um determinado objetivo, e há vários métodos igualmente aplicáveis para alcançar os objetivos da pesquisa. Os métodos de pesquisa podem ser classificados de acordo com as abordagens, procedimentos técnicos, fontes de informação, técnicas de coleta de dados e técnicas de análise de dados. O Quadro 1, baseado na literatura, apresenta as classificações mais comumente utilizadas.

Quadro 1. Métodos de Pesquisa

Métodos de Pesquisa	Classificação
Abordagens de pesquisa	Gênero Objetivo Abordagem Natureza
Procedimentos técnicos	Pesquisa experimental Pesquisa bibliográfica Pesquisa documental Pesquisa <i>ex-post-facto</i> Pesquisa de levantamento Pesquisa com <i>survey</i> Estudo de caso Pesquisa participante Pesquisa-ação
	Pesquisa etnográfica Pesquisa netnográfica Teoria fundamentada em dados (<i>grounded theory</i>) Ciência do projeto (<i>design science</i>)
Fonte de informação	Pesquisa de campo Pesquisa de laboratório Pesquisa bibliográfica
Técnicas de coleta de dados	Medição Questionário Entrevista Grupos focais Formulário Observação Diário/notas de campo Análise documental (de artefatos) <i>Benchmark</i>
Técnicas de análise de dados	Análise de dados quantitativos Estatística descritiva Estatística inferencial Análise de dados qualitativos Análise de conteúdo Análise do discurso

Fonte: Organizado pelos autores, 2021.

Verifica-se, no Quadro 1, os métodos de pesquisas com maior evidência na literatura e que apresentam as principais classificações sobre os procedimentos metodológicos aplicados nas pesquisas. Nota-se que, em relação à abordagem de pesquisa, um trabalho científico pode englobar o gênero (empírico, metodológico, prático, teórico) e o objetivo (explicativo, exploratório e descritivo), podendo a abordagem ser qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa. Já a natureza pode ser retratada de forma básica, pura ou aplicada. Ao se avaliarem os procedimentos técnicos, as técnicas de coleta de dados, assim como as técnicas de análise de dados, tornam-se perceptíveis as inúmeras possibilidades de classificação. Ademais, buscou-se mencionar os procedimentos mais utilizados na elaboração das produções científicas.

As pesquisas são classificadas, no que tange à abordagem do problema, como qualitativas, quantitativas e quali-quantitativas. Denzin e Lincoln (2006, p. 23) defendem que “os pesquisadores qualitativos ressaltam a natureza socialmente construída da realidade, a íntima relação entre o pesquisador e o que é estudado, e as limitações situacionais que influenciam a investigação”. As pesquisas quantitativas, segundo os mesmos autores, “ênfatizam o ato de medir e de analisar as relações causais entre variáveis, e não processos”.

O método quantitativo é caracterizado pela produção de pesquisas voltadas a abordar a quantificação durante a coleta de dados, assim como no tratamento das informações (Diehl, 2004). Rosental e Frémontier (2001) complementam que a pesquisa quantitativa apresenta como marco a possibilidade de mensuração por meio de escala numérica, inclusive, com o uso de testes estatísticos para mensuração de resultados. O método quantitativo apresenta expressiva recorrência em estudos descritivos, os quais têm a finalidade de desvendar as características de um fenômeno (Richardson, 1989).

Já a pesquisa qualitativa proporciona “análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado, destacando características não observadas por meio de um estudo quantitativo” (Raupp; Beuren, 2006, p. 92). Dessa forma, a pesquisa qualitativa possibilita conhecer sentimentos, comportamentos, pensamentos e intenções do pesquisado (Flick, 2009).

Dalfovo (2008) destaca que trabalhos científicos centrados na área de administração tende, a utilizar o método qualitativo, empregando uma coleta de dados a partir da análise

de textos e a averiguação de comportamentos, conforme destaca Flick (2004) ao apontar que as observações feitas fazem parte da interpretação do estudo.

A pesquisa quali-quantitativa representa uma união de elementos do método qualitativo interligados ao método quantitativo. Portanto, os trabalhos científicos classificados como quali-quantitativos, em sua maioria, irão apresentar uma visão positivista e, ao mesmo tempo, fenomenológica (Araújo; Oliveira, 1997).

Percebe-se que, na pesquisa qualitativa, há um aprofundamento em relação à interpretação do fenômeno pesquisado, conforme aponta Chua (1986), que é ampliar uma dada realidade para entender um fenômeno mediante observações sociais e interações entre os envolvidos. Já a pesquisa quantitativa possibilita apontar tendências e evidenciar achados com base em dados e relações estatísticas.

Verifica-se que as características da abordagem quantitativa se diferenciam das características da abordagem qualitativa, principalmente, no que diz respeito à objetividade e à subjetividade na análise dos dados coletados, influenciando na interpretação e no formato de evidenciação dos resultados.

As pesquisas podem ter diferentes finalidades, como explicar, explorar ou descrever um fenômeno. Richardson (1989) destaca que a pesquisa exploratória busca investigar fenômenos pouco conhecidos e propor possíveis relações de causa e efeito. Gil (2017) ressalta a flexibilidade das pesquisas exploratórias, permitindo ao pesquisador uma maior interação com o fenômeno em estudo.

Na pesquisa exploratória, há uma tendência em se adotar a abordagem qualitativa. Segundo Malhotra (1993, p. 156), tais estudos consistem “em um método de coleta de dados não-estruturado, baseado em pequenas amostras e cuja finalidade é promover uma compreensão inicial do conjunto do problema de pesquisa”.

Ressalta-se a classificação de pesquisa descritiva, a qual tem como objetivo a realização da descrição dos fatos e fenômenos cujo intuito é estabelecer relações entre as variáveis pesquisadas, comparando as características, os efeitos e as influências (Gil, 2007). Como exemplos da aplicação do método descritivo, Pedroso *et al.* (2018) indica as pesquisas mercadológicas e as pesquisas de opinião, nas quais há necessidade de compreender situações e abstrair informações.

Por sua vez, o método explicativo está respaldado em identificar fatores que trazem contribuições para a ocorrência de fatos, portanto, por meio da pesquisa explicativa, será possível esclarecer a motivação dos fenômenos através dos resultados obtidos (Gil, 2007).

Com o propósito de evidenciar a contribuição dos métodos de pesquisa, Gil (2007) aborda que a pesquisa explicativa pode ser uma parte complementar da pesquisa descritiva, uma vez que, ao se identificarem os fatos de um fenômeno, há a necessidade de trazer os detalhes.

De forma a esclarecer um marco diferencial entre a pesquisa exploratória e a pesquisa descritiva, Malhotra (1993) defende que o método exploratório permite a construção de ideias para, assim, ser possível compreender o conjunto do problema. Por sua vez, o método descritivo busca realizar uma quantificação dos dados e, posteriormente, analisá-los de forma estática.

As classificações evidenciam características diferentes. Dessa forma, o pesquisador necessita avaliar o objetivo do estudo e como pretende alcançá-lo para escolher o melhor método a ser adotado, levando em consideração o problema de pesquisa e a melhor forma para solucioná-lo.

2.2 Desafios da Pesquisa na Área de Educação nos Cursos de Negócios

A literatura revela que existem estudos científicos na área educacional que analisam os cursos de negócios. Glewwe *et al.* (2011), ao considerarem as contribuições da pesquisa em educação para a sociedade, destacam benefícios como otimização do tempo, desempenho acadêmico, aumento da produtividade e melhorias nos sistemas de saúde e educação, além da redução da criminalidade. Dessa forma, fica evidente que a Educação está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento e crescimento econômico de uma nação.

Em concordância com os pressupostos de trabalhos anteriores, destaca-se o estudo de Vendruscolo e Behar (2014) que, ao realizarem levantamentos a partir da análise das publicações realizadas de 2004 a 2012 no Congresso de Contabilidade USP, os autores avaliaram 83 artigos e identificaram as principais recorrências de assuntos relacionados à educação, sendo eles: ensino e aprendizagem, produção científica da área contábil e o curso de Ciências Contábeis.

Conforme estudos na área educacional, Oliveira *et al.* (2014) investigaram o comportamento dos estudantes da área de negócios em relação a práticas desonestas, como plágio e cola. O estudo revelou uma maior incidência dessas práticas entre os estudantes de graduação em comparação com os alunos de pós-graduação. Além disso, foi observado um número significativo de discentes admitindo envolvimento em condutas antiéticas dentro do ambiente acadêmico, o que pode influenciar seus colegas.

Em se tratando da proposta de se investigar a temática educação, Nascimento *et al.* (2014) averiguaram o grau de importância que os estudantes atribuem às variáveis que os influenciam nas escolhas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância na área de negócios. Os resultados encontrados evidenciaram de 16 variáveis como possíveis determinantes, as quais apresentam um grande poder de influência. As variáveis mais reportadas pelos 354 alunos que compunha a amostra foram: flexibilidade, corpo docente, custo, currículo e metodologias pedagógicas utilizadas.

Destaca-se que o desenvolvimento de pesquisas na área de educação nos cursos de negócios é um tema presente. Círico Junior e Galvão (2021) trouxeram a discussão acerca da análise estrutural da grade curricular dos cursos de graduação na área de negócios das Instituições de Ensino Superior (IES) situadas no Estado Pará, tendo sido evidenciada uma significativa inclusão de disciplinas voltadas para o ensino de educação ambiental na grade dos cursos investigados (administração, contabilidade e economia).

Verificam-se também estudos que investigaram metodologias específicas adotadas nos estudos na área de educação. Altoé e Ferreira (2021) investigaram a adoção do método experimental e quase-experimental nos estudos nacionais e internacionais no campo da educação contábil. Os autores encontraram 7 estudos nacionais e 76 internacionais que utilizaram tal método. O foco principal das publicações se centra na verificação de efeitos de diferentes metodologias sobre o desempenho e a satisfação dos estudantes. Percebe-se uma grande diferença na quantidade de publicações internacionais, evidenciando uma maior variedade de temas estudados.

Apostolou *et al.* (2021) realizaram uma revisão de literatura nos principais periódicos internacionais em relação a temática educação contábil. Foram analisados 88 artigos publicados, durante 2020, em cinco periódicos de educação contábil: (1) Journal of Accounting Education, (2) Accounting Education, (3) Advances in Accounting Education: Teaching and Curriculum Innovations, (4) Issues in Accounting Education, e (5) The Accounting Educators' Journal. Os resultados apontaram que dos 88 artigos, 36 foram empíricos (aqui entendido como aqueles que se utilizam de banco de dados para tirarem suas conclusões), representando 41%; 31 artigos foram classificados como descritivos (35%); e 21 classificados como estudo de caso (24%). Em relação ao objeto de estudo, identificaram que artigos que abordaram o tema “currículo e instrução” totalizaram 25 (37%) e “corpo docente”, 20 artigos (30%), tendo como foco os “estudantes” foram 17 artigos (25%) e “tecnologia educacional” 5 artigos (8%).

Os estudos que abordam temas educacionais na área de negócios investigam diversos públicos (estudantes, professores e gestores acadêmicos), contribuindo para o processo ensino e aprendizagem.

3 ASPECTOS METODÓLOGICOS

Com o propósito de atender os objetivos do trabalho, avaliaram-se todos os periódicos contemplados na base de dados Spell com classificação pela Capes superior a B1 no período da coleta de dados que ocorreu em outubro e novembro de 2021. Foi escolhida a base de dados Spell pelo fato de ser um repositório de conexão gratuita que permite o acesso a diversos artigos na área de gestão. Quanto à classificação do Qualis Capes, foram escolhidos os artigos publicados em periódicos superiores a classificação B1 devido à sua relevância nacional.

Como resultado da busca, foram encontrados 44 periódicos que abrangem publicações em Administração, Ciências Contábeis e Economia, tendo o levantamento o propósito de identificar trabalhos na área temática da educação na área de negócios. O período temporal de análise das publicações foi de 10 anos, tendo sido contemplados os anos de 2011 até 2020.

Para a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa documental na base de dados Spell, devido à abrangência da temática educacional, delimitou-se o escopo desta investigação como sendo a análise dos métodos aplicados nas pesquisas em educação na área de negócios a partir da análise da base de dados Spell.

A classificação da pesquisa é descritiva, cuja principal finalidade, segundo Gil (2008), é a descrição das características de uma população ou fenômeno, ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

Assim, foram acessados os periódicos de composição da amostra, ocorrendo a análise inicial em seu título para verificar se o trabalho apresentava a temática relacionada à educação. Posteriormente, foram analisados o resumo e a introdução, buscando-se palavras-chave recorrentes em trabalhos voltados para a educação, conforme representado no Quadro 2. Destaca-se que foram avaliados trabalhos publicados nos idiomas: português, inglês e em espanhol.

Quadro 2. Palavras-chave Adotadas para Levantamento das Publicações

Palavras-chave		
Educação	Avaliação docente	Qualificação docente

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO

Ensino	Avaliação educacional	Carreira acadêmica
Docentes	Planejamento de aula	Prática em pesquisa
Discentes	Socialização acadêmica	Escolaridade e rendimentos/salários
Métodos de ensino	Ensino de pós-graduação	Investimento em educação
Metodologias ativas	Ambiente acadêmico	Evasão
Currículo	Planejamento educacional	Técnicas de ensino
Desempenho acadêmico	Plano de ensino	Estágio docência
Rendimento acadêmico	Planejamento acadêmico	Formação docente
Motivação acadêmica	Estilos de aprendizagem	Tecnologias educacionais
Competências educacionais	Estratégias de ensino	Orientação
Avaliação acadêmica	Ensino-aprendizagem	Gerações
Avaliação discente	Identidade acadêmica	EaD
Avaliação Institucional		

Fonte: Organizado pelos autores, 2021

Como resultado, foram identificados 472 estudos publicados em 37 periódicos, conforme representado na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1- Relação de Periódicos e Quantidades de Artigos Publicados na Área de Educação

Periódico	Qtd de Artigos	Periódico	Qtd de Artigos
ASAA	19	R A E	4
BASE (UNISINOS)	7	RAM	4
BBR	7	RAP	12
CGG	9	RAUSP	6
Contabilidade Vista & Revista	19	READ	25
Custos e @gronegocio on line	13	RECADM	10
Enfoque Reflexão Contábil	17	REGEPE	4
RBGN	10	Re. Brasileira de Gestão e Des. Regional	14
RCC	21	Revista Brasileira de Inovação	1
RCO	16	Revista de Ciências da Administração	21
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	12	Revista de Gestão Social e Ambiental	1
Revista Universo Contábil	20	Revista Organizações em Contexto	17
REPEC	75	Rev. Portuguesa e Brasileira de Gestão	2
Estudos Econômicos	16	Revista Economia Global e Gestão	18
Revista Brasileira de Economia	12	BAR	8
Organizações & Sociedade	9	RAI	13
Cadernos Ebape.Br	12	Revista Gestão & Produção	6
Contabilidade, gestão e governança	7	Revista Cadernos de Gestão Pública	2
		Revista economia política	3
TOTAL = 472 artigos			

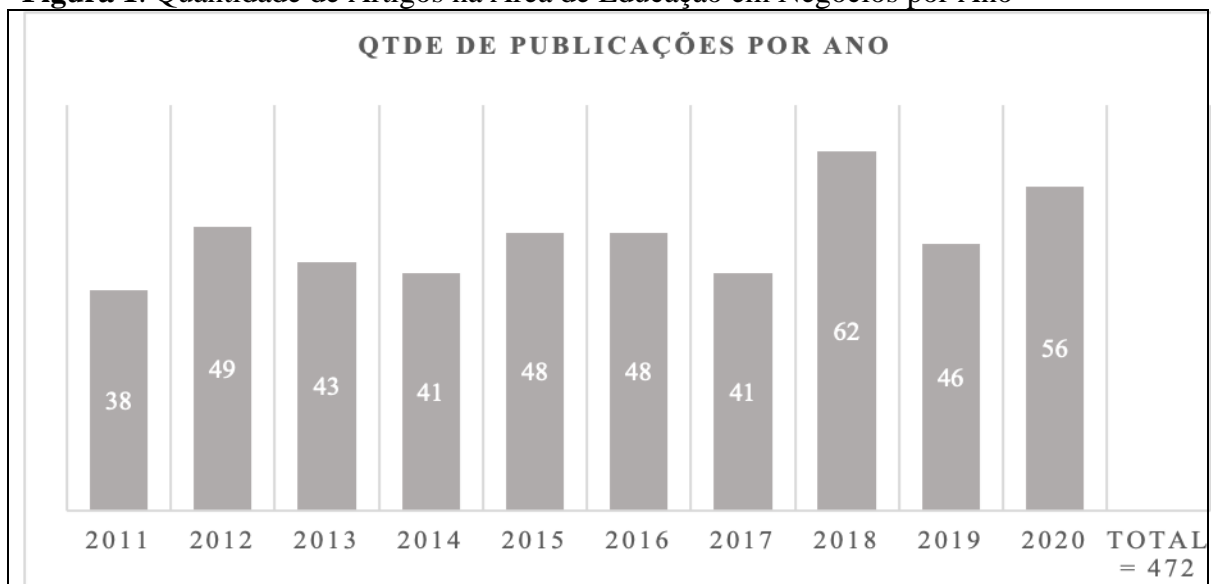
Fonte: Orgazinado pelas autores, 2021.

Foram utilizadas as seguintes categorias para a análise da amostra: a) classificação da pesquisa (descritiva/ exploratória); b) abordagem (quantitativa/ qualitativa); c) identificação da amostra e da população do estudo; d) ocorrência da descrição da amostra; e) presença de testes aplicados no estudo. Ressalta que a análise foi realizada, predominantemente, no tópico que trata da metodologia utilizada nos artigos levantados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADO

Ao avaliar os 472 artigos com abordagens em educação na área de negócios, foi possível auferir algumas questões. Conforme evidencia a Figura 1, verifica-se a distribuição de artigos publicados durante o espaço temporal estabelecido (2011-2020).

Figura 1. Quantidade de Artigos na Área de Educação em Negócios por Ano



Fonte: Organizado pelos autores, 2021.

Nota-se que o ano de 2011 foi o período com menor incidência de artigos com a abordagem educacional voltada para área de negócios e que houve um crescimento ao longo dos anos, mostrando que o assunto apresenta relevância para a literatura e contribuições significativas. O ano de 2018 apresentou uma maior contribuição, tendo em vista a publicação de 62 artigos voltados para o âmbito da educação na área de negócios.

O Tabela 2 expressa como foram distribuídos, anualmente, os artigos ao se tratar da abordagem por eles retratadas, podendo estar inseridos na abordagem qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa. Destaca-se que se buscou observar, nos trabalhos com abordagens quantitativas, se havia a presença de testes estatísticos em sua formação.

Tabela 2 - Distribuição por Ano Conforme Abordagem do Artigo

Ano Publicação	Qualitativa	Quantitativa	Quali- Quantitativa	Teste estatístico (Pesq. Quantitativas)
2011	14	13	2	7
2012	9	11	5	9
2013	9	11	1	8
2014	8	12	1	8
2015	9	14	5	11
2016	11	11	4	10
2017	8	17	4	16
2018	11	26	6	24
2019	8	12	6	12
2020	13	13	2	12
TOTAL	100	140	36	117

Fonte: Organizado pelos autores, 2021.

Nota-se que, no decorrer dos dez anos avaliados, houve 100 artigos com abordagem qualitativa, 140 trabalhos quantitativos e 36 com a abordagem quali-quantitativas. Assim como houve uma maior incidência de artigos científicos sobre educação na área de negócios que utilizaram a abordagem quantitativa. Percebe-se que as pesquisas realizadas nesta área estão mais voltadas a apontar tendências e resultados baseados em base de dados do que aprofundar no estudo de um determinado fenômeno e buscar entendimento em relação as observações sociais e interações entre os envolvidos, como visto no conceito proposto por Chua (1986) em relação a pesquisa qualitativa.

Tais resultados são divergentes também dos apontamentos feitos por Dalfovo (2008), o qual indica que trabalhos centrados na área de negócios tendem, a utilizar o método qualitativo, empregando uma coleta de dados a partir da análise de textos e a averiguação de comportamentos.

Apostolou *et al.* (2021) evidenciaram no cenário internacional resultado semelhante ao cenário brasileiro, identificando maior número de pesquisas com abordagem quantitativa, com utilização de métodos estatísticos utilizados em base de dados e menor número de pesquisas com abordagem qualitativa.

Ao analisar a distribuição anual, verifica-se que o ano de 2011 foi o que obteve um maior número de trabalhos qualitativos e, em se tratando da abordagem quantitativa, o maior recorte de trabalhos foi verificado no ano de 2018.

Ao agrupar as três modalidades de abordagem (qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa), verifica-se um total de 276 artigos que apresentaram, explicitamente, a

abordagem adotada. Logo, certifica-se que, na amostra total de 472 trabalhos avaliados, foram 196 os estudos científicos que não explicitaram no texto qual foi a abordagem utilizada para sua elaboração, podendo a ausência de tal informação prejudicar a replicação e/ou ampliação do estudo por novos pesquisadores.

Em se tratando da apresentação de testes estatísticos para as produções com abordagem quantitativa, averiguou-se que, na maioria dos trabalhos, havia a presença desses testes, uma vez que se obteve um total de 140 artigos com abordagem quantitativa e 117 estudos apresentaram testes estatísticos.

Com o objetivo de identificar o objeto de estudo de cada artigo avaliado, ou seja, os aspectos pelos quais torna-se possível fazer inferências, a Tabela 3 retrata o objeto de estudo mais recorrente e sua distribuição em quantidade de artigos.

Tabela 3 - Objeto de Estudo

OBJETO DE ESTUDO	QTD. TRABALHOS	OBJETO DE ESTUDO	QTD. TRABALHOS
artigos científicos	35	Gerentes	2
avaliadores de periódicos e eventos científicos	1	Gestores	4
caso de ensino	3	Grupos	4
censo de 2008 do Diretório dos Grupos de Pesquisa	1	interação IES e mercado de trabalho	9
comunidade acadêmica	22	instituições de ensino	41
concursos realizados e finalizados pelo Cespe	1	Líderes	10
Contabilistas	1	membros do Sindicato dos Contabilistas	2
coordenadores de instituições de ensino superior	4	Municípios	1
Crianças	1	observações PNAD	1
cursos de ensino superior	13	países educação pré-escolar	1
dados Prova Brasil	1	Patentes	1
Diretores	2	planos de ensino	3
Docentes	41	Planos de Desenvolvimento Institucional	1
Documentos	1	programas de graduação	1
edições exame de suficiência	1	programas de pós-graduação	10
ementa	2	questões de Contabilidade	1
Empresas	2	<i>ranking</i> em educação	1
Entrevistados	2	revistas científicas	3
Especialistas	2	Servidores	1
Estudantes	181	sociedade em geral	4
funcionários	3	<i>Stakeholders</i>	2

Fonte: Organizado pelos autores, 2021

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO

Verifica-se que foram identificados 472 artigos referentes à área de educação envolvendo os cursos de negócios, onde o objeto de estudo mais abordado pelos estudos analisados são os estudantes, com uma representatividade de 180 artigos. Assemelhando-se aos trabalhos de Oliveira *et al.* (2014) e Nascimento *et al.* (2014), os estudos acima mencionados também focaram suas pesquisas em entender variáveis relacionadas aos estudantes na área de negócios.

Posteriormente, o objeto de estudo com maior notoriedade foram as instituições de ensino e os docentes, ambos com 41 trabalhos científicos. Esse achado se justifica, tendo em vista que Miranda *et al.* (2015) destacaram que, ao tratar da temática de desempenho acadêmico na área de negócios, há uma prevalência de três categorias: discentes, docentes e instituições.

Os demais alvos de pesquisas que receberam destaque foram: artigos científicos (35); comunidade acadêmica (22); cursos de ensino superior (13); líderes (10); programas de pós-graduação (10); e interação IES e mercado de trabalho (9).

Ressalta-se que nem todos os 472 artigos proporcionaram informações relativas à população selecionada para o trabalho. Evidencia-se que 58 produções científicas não informaram a população, enquanto 414 artigos reproduziram a referida informação.

Em relação à amostra do trabalho, avaliou-se que 389 artigos explanaram a respeito da amostra do seu trabalho e, em contrapartida, 83 trabalhos não trouxeram essa informação.

Certifica-se, portanto, com base na avaliação dos 472 artigos científicos referentes à educação na área de negócios, que houve uma maior preocupação em reportar informações referentes à população ao se comparar com os dados apontados sobre a amostra.

Dentre os 389 trabalhos científicos que apontaram dados sobre a constituição da amostra, 263 artigos tiveram a intenção de pontuar a caracterização da amostra, ou seja, citar informações referentes ao gênero, idade, escolaridade, dentre outros pontos que permitem uma melhor identificação do grupo amostral. Em contrapartida, houve a incidência de 209 artigos que não trouxeram consigo a caracterização demográfica do público-alvo.

Os artigos foram categorizados conforme os temas abordados, sendo possível verificar a incidência de 8 grades temáticas: (1) currículo, instrução e métodos de ensino (151); (2) tecnologia educacional (23); (3) discentes (90); (4) corpo docente (45); (5)

pesquisas acadêmicas (56); (6) aspectos comportamentais (29); (7) instituições de ensino (41); (8) interação entre a educação e o ambiente externo (37).

Após observar a recorrência dos temas das publicações na área de educação em negócios, certifica-se um maior número de trabalhos retratando sobre currículos, instrução e métodos de ensino. Por outro lado, a temática menos recorrente entre os trabalhos constitui-se em trazer como temática a interação entre a educação e o ambiente externo.

Torna-se relevante indicar que todos os temas abordados nas pesquisas são relevantes para a qualidade do ensino e podem incentivar os pesquisadores a se aprofundarem em determinada temática.

Apostolou *et al.* (2021) na revisão de literatura em periódicos internacionais sobre a educação contábil, identificaram os seguintes temas abordados nas pesquisas: “currículo e instrução”, “corpo docente”, “estudantes” e “tecnologia educacional”, na ordem de maior frequência para menor.

Com o propósito de avaliar a quantidade artigos publicados por ano envolvendo os cursos da área de negócios, elaborou-se a Tabela 4. Nota-se a incidência de produções científicas em periódicos classificados tanto em administração quanto em contabilidade. Dessa forma, foi elaborado um grupo específico para retratar esses trabalhos.

Tabela 4 - Quantidade de Artigos Publicados por Ano pelos Cursos da Área de Negócios

Curso Área de Negócios	Quantidade de Artigos por Ano de Publicação									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Administração	11	22	19	22	22	20	17	23	23	17
Contabilidade	19	17	17	13	14	23	21	28	16	25
Economia	2	4	1	3	4	1	1	4	5	6
Administração / Contabilidade	6	7	6	3	8	4	2	7	1	8
TOTAL	38	50	43	41	48	48	41	62	45	56

Fonte: Organizado pelos autores, 2021.

Os periódicos voltados para o curso de Administração apresentaram um certo equilíbrio durante os dez anos avaliados no que tange às publicações que trataram da temática de educação, ressaltando-se que, apenas no ano de 2011, houve uma publicação inferior a 15 artigos.

Ao se avaliarem as revistas científicas selecionadas na área contábil, nota-se que o ano de 2018 foi o que apresentou o maior número de trabalhos com a temática de educação e o ano com menor incidência dessas produções foi 2014.

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO

Observa-se que artigos científicos na esfera de educação publicados em periódicos voltados para a economia apresentam uma baixa representatividade, visto que o ano de 2020 foi o que apresentou o maior número de publicações, com a presença de 6 trabalhos.

Ao analisar a quantidade de artigos publicados por ano, conforme a classificação Qualis Capes, foi possível fazer algumas inferências, conforme mostra a Tabela 5.

Tabela 5 - Quantidade de Artigos Publicados por Ano - Classificação Qualis Capes

Qualis Capes	Quantidade de Artigos por Ano de Publicação									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
A1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A2	15	20	16	17	20	18	11	22	13	23
B1	23	30	27	24	28	30	30	40	32	33
TOTAL	38	50	43	41	48	48	41	62	45	56

Fonte: Organizado pelos autores, 2021.

O objetivo do estudo foi avaliar todos os periódicos com classificação Qualis Capes superior a B1, na área de negócios que apresentavam produções científicas com o eixo temático voltado para a educação. Verificou-se que, na área de negócios, assuntos educacionais não foram reportados em revistas científicas com classificação A1. A maior incidência de publicações encontra-se em periódicos Qualis Capes B1, que conseguiram evidenciar um número significativo de produções durante os anos de 2011 até 2020.

Ao delimitar o escopo de avaliação restringindo-se aos periódicos de administração e contabilidade é possível pontos convergentes, assim como divergências em relação ao comportamento dos aspectos metodológicos, conforme expresso na Tabela 6.

Tabela 6 - Comparativo aspectos metodológicos – Administração x Contabilidade

	Administração	Contábeis
Classificação	Descritiva	Descritiva
Abordagem	Qualitativa	Quantitativa
Amostra	Sim	Sim
População	Sim	Sim
Caracterização Amostra	Não	Sim
Testes Aplicados	Sim	Não

Fonte: Organizado pelos autores, 2021.

Em relação a classificação metodológica verifica-se a predominância de artigos descritivos para ambas áreas do negócio. Os pontos de similariedade são mantidos no aspecto amostra, na qual percebe-se que as publicações científicas em sua maior parte

fizeram o apontamento sobre a informação, assim como para o aspecto população. No entanto, ao se avaliar a abordagem houve uma tendência dos trabalhos voltados para administração serem qualitativos ao passo que na contabilidade observou um maior número de artigos quantitativos.

Outra divergência observada refere-se a caracterização da amostra onde as publicações em periódicos administrativos não apresentam o perfil de realizar esse apontamento, em contrapartida as produções publicadas em revistas de contabilidade tendem a realizar essa caracterização. Em relação a aplicação de testes a área de administração comumente faz esse reporte, enquanto na contabilidade não há essa casualidade.

Certifica-se que, quanto aos periódicos A2, o ano com o menor número de trabalhos foi 2017 e o período com o maior número de publicações concentrou-se em 2020. Em contrapartida, os periódicos B1 tiveram uma menor quantidade de produções na área de educação em 2011 e o maior número de trabalhos intensificou-se no ano de 2018.

4.1 Discussão dos resultados

As informações extraídas após a avaliação dos resultados, revelam que as discussões voltadas para educação na área de negócios estão em ascensão, no entanto, periódicos de alto fator de impacto não apresentam grande tendência em atribuir trabalhos com esse perfil, por isso, identifica-se que ao se considerar a classificação Qualis Capes a maior incidência dos trabalhos estará respaldada em revistas científicas com extrato qualis inferior a B1. Situação que podem refletir nas motivações dos pesquisadores em estarem desenvolvendo produções científicas com a priorização na educação.

Outras perspectivas encontradas, após avaliação dos trabalhos que fizeram composição da amostra é a indicação que ainda há a necessidade dos estudos científicos terem a preocupação em respaldar os seus leitores sobre quais abordagens, população e amostra apregados na construção do seu trabalho.

Após apresentar os aspectos metodológicos adotados nas pesquisas publicadas sobre a educação na área de negócios, torna-se relevante apresentar sugestões para novas pesquisas, assim foi organizado no próximo tópico a agenda de pesquisas.

4.2 Agenda de Pesquisas

Ao analisar a produção científica de uma determinada área é possível conhecer, mapear e estabelecer possíveis caminhos para a evolução teórica na área abordada. Sendo assim, o foco da presente pesquisa foi investigar as publicações nacionais que abordaram a temática educação na área de negócios nos principais periódicos com classificação pela Capes superior a B1 nos últimos 10 anos e, assim, avaliar quais os procedimentos metodológicos adotados nesses trabalhos.

Verifica-se que as pesquisas nesta área ainda se concentram no dentro “*mainstream*” da pesquisa contábil, ou seja, das pesquisas tradicionalmente desenvolvidas na área. Sauerbronn, Ayres e Lourenço (2017, p. 145), apontam que é esperado “a construção de estudos que reconheçam a realidade local e suas especificidades visando proposições atuais e transformadoras a cerca de questões locais e superando tradições colonizadas de pesquisa”.

Dessa forma, evidencia-se que os achados nesta pesquisa dão margem para uma proposição de uma agenda de pesquisa, a qual tenha pesquisas que visem aprofundamento na explicação dos fenômenos estudados, que busquem compreender as relações entre os indivíduos e ambientes, aplicação de métodos ainda pouco explorados na área de educação em contabilidade e a na área de negócios como um todo, ou seja, pesquisas que avancem em relação as discussões teóricas e práticas da área. Uma ampla agenda de pesquisa poderia ser proposta, entre outros temas, lista-se algumas oportunidades percebidas na área de educação a partir dos resultados:

- i. compreender a relação discentes, docentes e instituições de ensino e como isso afeta o desempenho acadêmico e o ensino-aprendizagem no ensino superior.
- ii. desenvolver experimentos e quase-experimentos no ambiente educacional do ensino superior nos cursos da área de negócios, a fim de identificar a aprendizagem dos alunos, práticas docentes e estrutura institucional.
- iii. aplicar de métodos ainda pouco explorados, como etnografia, autoetnografia, netnografia, Teoria fundamentada em dados (*grounded theory*) e *shadowing* (sombreamento do pesquisado), com os diferentes atores (discentes, docentes e instituições), visando aprofundar no fenômeno estudado no ambiente educacional da área de negócios.

- iv. identificar novas percepções (*insights*) sobre formas de melhorar o ensino superior na área de negócios, a partir do estudo de aspectos externos como fatores culturais, ambientais, comportamentais e econômicos.
- v. aprofundar no estudo das competências docentes para auxiliar no desenvolvimento de habilidades para a formação de profissionais da área de negócios.
- vi. compreender como aspectos comportamentais, principalmente valores e emoções, podem influenciar tanto docentes quanto discentes no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior.
- vii. explorar o uso de novas metodologias de ensino aplicadas na educação na área de negócios e a relação com o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes.

Importante destacar, que para a realização das pesquisas sugeridas torna-se necessário a diversificação de métodos e classificações das pesquisas, envolvendo estudos quantitativos, mas também pesquisas qualitativas, como propósito de explorar e aprofundar achados que envolvam a educação na área de negócios.

Certamente, poderia se listar uma gama enorme de possibilidades de pesquisas na área de educação na área de negócios, com a finalidade de proporcionar a evolução e melhorias teóricas e práticas para o avanço científico nessa temática. Na área contábil, ressalta-se a necessidade de desenvolver estudos fora do *mainstream* das pesquisas contábeis, se dispendo a utilizar métodos pouco utilizados, mas que podem trazer aprofundamento e maior compreensão das realidades estudadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste estudo foi analisar as publicações nacionais relacionadas à educação na área de negócios em periódicos com classificação pela Capes superior a B1 nos últimos 10 anos, a fim de investigar os procedimentos metodológicos adotados nesses trabalhos.

Os resultados apontaram que o ano de 2018 foi marcante para as publicações sobre educação na área, apresentando o maior número de trabalhos. Além disso, foi observado que esse ano concentrou a maior quantidade de produções quantitativas e também o maior número de publicações em periódicos B1. Por outro lado, o ano de 2011 teve a menor

quantidade de artigos científicos com foco educacional na área de negócios. Esse mesmo ano apresentou o maior número de trabalhos qualitativos e a menor quantidade de publicações em revistas científicas classificadas como Qualis Capes B1.

No âmbito metodológico, as produções voltadas para a educação na área de negócios predominam em abordagens quantitativas, conforme discutido por Cooper e Schindler (2016), que enfatizam a natureza de medir comportamentos, conhecimentos e atitudes por meio de testes estatísticos.

Vale ressaltar a divisão da área de negócios entre administração e contabilidade, evidenciando maior quantidade de publicações em periódicos de contabilidade com abordagem quantitativa. Esse fato pode influenciar na predominância da abordagem quantitativa em relação à educação na área de negócios.

Em termos gerais, os trabalhos que tratam de temas educacionais na área de negócios focam principalmente nos estudantes. É importante destacar que o principal objetivo educacional é proporcionar aos estudantes conhecimentos fundamentais para sua formação (Anastasiou; Alves, 2015). Portanto, pesquisas que investigam comportamentos e variáveis relacionadas aos estudantes contribuem para o processo de ensino e aprendizagem.

No que diz respeito às temáticas mais abordadas na educação, os trabalhos dos últimos 10 anos enfocaram principalmente o currículo/matriz curricular, metodologias e estratégias de ensino. Esses temas envolvem professores, estudantes e gestores acadêmicos, melhorando a qualidade do ensino-aprendizagem.

Observou-se também um número considerável de trabalhos relatando informações sobre população e amostra da produção científica. No entanto, ainda existem produções que não fornecem essas informações de maneira explícita. Portanto, enfatiza-se a importância de os autores indicarem a população e a amostra investigada, contribuindo para futuras pesquisas.

No contexto de periódicos, os da área de administração e contabilidade têm maior inclinação para publicações educacionais, enquanto revistas científicas focadas em economia têm menos publicações sobre educação.

Este estudo proporcionou um mapeamento metodológico abrangente das pesquisas sobre educação em cursos de negócios, analisando 472 publicações. Esse mapeamento pode beneficiar pesquisas futuras, promovendo aprimoramento na qualidade do ensino superior na área estudada. Também contribui para a comunidade científica ao permitir

inferências sobre o estágio atual das pesquisas educacionais em cursos de negócios, identificando tendências e oportunidades.

Quanto às limitações, destaca-se a dificuldade na coleta de dados, pois exigiu acesso a todos os periódicos de negócios classificados como B1 ou superior, bem como um levantamento abrangente de trabalhos acadêmicos publicados de 2011 a 2020 para localizar produções educacionais. Sugere-se que pesquisas futuras explorem contribuições teóricas e práticas das produções científicas na área de educação.

REFERÊNCIAS

- ALTOÉ, S. M. L.; FERREIRA, M. M. Pesquisas experimentais aplicadas à educação contábil: panorama atual e oportunidades no cenário brasileiro. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 47, n. 18, p. 155-176, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2021.e77682>.
- ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). *Processos de ensinagem na universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 10. ed. Joinville: Univille, 2015. p. 75-107.
- ANDERY, M. A.; GIANFALDONI, M.; GIOIA, S. C.; MICHELETTO, N.; MOROZ, M.; PEREIRA, M. E.; RUBANO, D.R.; SAVIOLI, M. R.; SÉRIO, T. M. P.; ZANOTTO, M. L. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. EDUC, 2004.
- ARAÚJO, A. O.; OLIVEIRA, M. C. **Tipos de pesquisa**. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, v. 3, n. 3, 1997.
- APOSTOLOU, B.; DORMINEY, J. W.; HASSELL, J. M. Accounting education literature review (2020). **Journal of Accounting Education**, v. 55, p. 100725, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jaccedu.2021.100725>.
- CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, jun. 2005. DOI: [10.1590/s0034-75902005000200004](https://doi.org/10.1590/s0034-75902005000200004).
- CHUA, W. F. Radical developments in accounting thought. **The Accounting Review**, v. 61, n. 4, p. 601-632, 1986. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/247360>.
- CÍRICO JUNIOR, A.; GALVÃO, C. R. Educação ambiental no ensino superior: análise da estrutura curricular dos cursos de graduação na área de negócio em instituições de ensino superior do Pará. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 6, n. 6, p. 70-85, 2021. Disponível em: <http://www.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/556>.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. AMGH, 2016.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 2, n. 4, p. 1-13, 2008.

Disponível em:

<<https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/rica/article/view/17591>>.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Artmed, 2006.

DIANA, J. **Pesquisa descritiva, exploratória e explicativa**. Diferença: descubra as diferenças e semelhanças, 2017. Disponível em: <<https://www.diferenca.com/pesquisa-descritiva-exploratoria-e-explicativa/>>.

DIEHL, A. A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. Prentice Hall, 2004.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. Saraiva, 2003.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Bookman, 2004.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. ARTMED, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. UEC, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. Atlas, 2017.

GLEWWE, P. W.; HANUSHEK, E. A.; HUMPAGE, S. D.; RAVINA, R. **School resources and educational outcomes in developing countries: a review of the literature from 1990 to 2010**. National Bureau of Economic Research. Disponível em: <<https://doi.org/10.3386/w17554>>.

MALHOTRA, N. K. **Marketing research: an applied orientation**. Prentice-Hall, 1993.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. Atlas, 2002.

MARTINS, G. A; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. Atlas, 2009.

MATOS, E. B. S. et al. Um estudo sobre a pesquisa em educação contábil em periódicos internacionais: temáticas envolvendo as normas internacionais de contabilidade.

ConTexto, v. 12, n. 22, p. 59-73, 2012. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/30010>>.

MAY, T. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3. ed. ARTMED, 2004.

MIRANDA, G. J. et al. A pesquisa em Educação Contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 24, n. 61, p. 75-88, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1519-70772013000100008>>.

MIRANDA, G. J. et al. Determinantes do Desempenho Acadêmico na Área de Negócios. **Revista Meta: Avaliação**, v. 7, n. 20, p. 175-209, 2015. Disponível em: <<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/264>>.

NASCIMENTO, E. M. et al. Variáveis que influenciam a escolha dos estudantes por cursos de pós-graduação lato sensu a distância na área de negócios. **REPEC**, v. 8, n. 1, p. 73-95, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.17524/repec.v8i1.999>>.

OLIVEIRA, M. C.; PONTE, V. M. R.; BARBOSA, J. V. B. Metodologias de pesquisa adotadas nos estudos sobre Balanced Scorecard. In: **XIII Congresso Brasileiro de Custos**, 2006.

OLIVEIRA, T. M. V. et al. Cola, plágio e outras práticas acadêmicas desonestas: um estudo quantitativo-descritivo sobre o comportamento de alunos de graduação e pós-graduação da área de negócios. **RAM**, v. 1, n. 15, p. 73-97, 2014. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1701>>.

PEDROSO, J. S.; SILVA, K. S.; SANTOS, L. P. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. **IX Jicex**, v. 9, n. 9, 2018. Disponível em: <<https://unisantacruz.edu.br/revistas-old/index.php/JICEX/article/view/2604>>.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. ARTMED, 2004.

RAMOS, P.; RAMOS, M. M.; BUSNELLO, S. J. **Manual prático de metodologia da pesquisa: artigo, resenha, projeto, TCC, monografia, dissertação e tese**. Acadêmica, 2005.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: **BEUREN, I. M. (Org.)**. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3. ed. Atlas, 2006, pp. 76-97.

RIBEIRO, H. C. M. Analisando a colaboração e produção científica da área ensino e pesquisa em Administração e Contabilidade. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, n. 2, p. 194-222, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/3915>>.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. Atlas, 1989.

ROSENTAL, C.; FRÉMONTIER, M. C. **Introdução aos métodos quantitativos em ciências humanas e sociais**. Instituto Piaget, 2001.

SAUERBRONN, F. F.; AYRES, R. M.; LOURENÇO, R. L. Perspectivas pós-coloniais e decoloniais: Uma proposta de agenda de pesquisa em contabilidade no Brasil. **Custos e@gronegócios online**, v. 13, n. 3, p. 120-148, 2017. Disponível em:

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO

<<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero3v13/OK%207%20colonialismo.pdf>>.

VENDRAMIN, E. O.; ARAUJO, A. M. P. Contribuição ao entendimento da formação da linha de pesquisa na área de ensino contábil no Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 12, n. 1, p. 66-86, 2016. Disponível em:

<<https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/4655>>.

VENDRUSCOLO, M. I.; BEHAR, P. A. Educação e pesquisa em contabilidade: estado da arte do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade do período de 2004 a 2012.

Revista Ambiente Contábil, v. 6, n. 1, p. 83-98, 2014. Disponível em:

<<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/4252>>.